

Trabalho de Pesquisa - Mercados e Sistema Financeiro

Disciplina: Economia e Finanças

Professor: Roberto de Oliveira Araújo

Análise e Desenvolvimento de Sistemas III - Tarde

Nomes:

Irene Maria Modesto Sales Gomes

Douglas Masuzzo Brasilio

Beatriz de Barros Souza

Sumário

01. Macroeconomia
02. PIB e PNB
03. Sistema Financeiro
04. Referências

Macroeconomia

**** INTRODUÇÃO:**

- A Macroeconomia é uma área de estudo da economia que pesquisa, amplamente, as ações econômicas de um país, considerando tais princípios que influenciam a economia e o seu relacionamento entre os demais fatores. O estudo visa o entendimento de índices que incorporam a sociedade, em um período de curto e longo prazo, essas análises ajudam a compreender o nível de produtividade econômica de um país, de acordo com enriquecimento e bem estar social.

**** CONCEITO (Macro x Micro)**

- MACRO

= O estudo analisa a economia como um todo, focando em agregados econômicos nacionais ou regionais sob fenômenos amplos, como: o PIB, Inflação, Desemprego, Taxa de Juros e Políticas Econômicas. Visando o entendimento geral da economia, por meio de ciclos e os impactos sobre o crescimento e estabilidade econômica.

- MICRO

= O estudo analisa o comportamento individual de agentes econômicos e como são definidas as decisões sobre a alocação de recursos escassos. Verificando mercados específicos,

formação de preços, conceitos de oferta e demanda, salários e custos de produção, tratando de ações que afetam os agentes e o mercado.

** OBJETIVO

- O estudo busca cumprir com os objetivos necessários para promover a estabilidade e o desenvolvimento econômico. Os principais objetivos incluem:

- Alta Empregabilidade

= O índice referente a taxa de desemprego é utilizado para medir a saúde do mercado de trabalho

- Crescimento Econômico

= O crescimento sustentável é o nível recomendado ao demonstrar melhorias sobre as condições de vida e o aumento de bens e serviços. O estudo promove um crescimento estável e contínuo, sem gerar desequilíbrios comparados a crises financeiras e taxas de inflações descontroladas.

- Controle da Inflação

= A inflação excessiva reduz o poder de compra da população, interferindo na estabilidade econômica. O objetivo visa preços estáveis, promovendo um ambiente saudável entre as organizações e seus clientes.

- Distribuição Justa de Renda

= A ciência busca promover a justiça social, com intuito de reduzir desigualdades e assegurar a distribuição equitativa de benefícios.

** INDICADORES MACROECONÔMICOS

- Os indicadores são ferramentas para avaliar o nível econômico, por meio de requisitos selecionados por cada nação. Estes indicadores fornecem informações necessárias sobre o desempenho econômico, auxiliando em processos de tomada de decisões para os setores econômicos.

- PIB (Produto Interno Bruto)

= O índice mede o valor total de bens e serviços finais produzidos em um determinado período (geralmente, equivalente a 1 ano). É um indicador que ajuda na compreensão caso a Economia está apresentando crescimento ou recessão, avaliando o crescimento econômico e atividade econômica do país.

- PNB (Produto Nacional Bruto)

= O índice representa o valor total de bens e serviços finais produzidos por fatores de produção de propriedades residentes em um país. Diferentemente do PIB, a medida ocorre sob desempenho nacional, realizada internamente.

- Inflação

= A inflação indica o aumento generalizado dos preços de bens e serviços à longo prazo.

Tecnicamente, o alto índice pode acarretar na redução do poder de compra dos consumidores, e caso esteja em baixo nível, pode sinalizar que houve uma estabilidade.

- Taxa de Desemprego

= A taxa representa a porcentagem da população economicamente inativa, sendo crucial para entender o ambiente do mercado de trabalho e os desafios de gerações de empregos.

- Balanço Comercial

= O índice mede a diferença entre os processos de exportações e importações. Quando um país realiza mais exportações do que importações, ele apresenta um Superávit comercial, fortalecendo a economia e a moeda. Entretanto, caso apresente um Déficit comercial, nota-se um possível desequilíbrio econômico.

** AGENTES / SETORES ECONÔMICOS

- Os principais instrumentos são utilizados para desempenhar papéis fundamentais na produção, distribuição e consumo de bens e serviços , possuindo um impacto significativo sobre a produção econômica.

- Famílias

= Consumidores responsáveis pela utilização de bens e serviços, possuindo decisão final de compra.

- Empresas

= Responsáveis pela produção e comercialização de recursos, baseado pelo investimento e desenvolvimento tecnológico.

- Governo

= Possuindo diferentes funcionalidades, atua de forma direta no processo de produção de bens e serviços, e indiretamente em relação a distribuição de funções. Além de realizar políticas monetárias e fiscais para regular a economia.

** POLÍTICAS ECONÔMICAS

- Os instrumentos políticos demonstram um posicionamento do Governo em relação a capacidade produtiva e as despesas planejadas, tendo como o objetivo de permitir que a economia semeie empregos, com baixos índices de inflação, com uma distribuição de renda justa e crescimento sustentável e contínuo. As principais políticas são representadas como:

- Política Fiscal:

= Relaciona-se à arrecadação de tributos e aos gastos públicos

- Política Monetária:
 - = Envolve o controle da oferta de moeda, concessão de créditos e definição de taxas de juros
- Política de Rendas:
 - = Abrange o controle de salários, aluguéis e congelamento de preços
- Política Cambial:
 - = Refere-se a administração da moeda nacional em relação a moedas estrangeiras e as taxas de câmbio.

PIB e PNB

O PIB mede o valor total de bens e serviços finais produzidos em um país em um ano. Pode ser calculado pela abordagem da despesa (consumo, investimento, gastos do governo e exportações líquidas) ou pela abordagem da renda (soma de salários, lucros, juros e aluguéis). Para evitar dupla contagem, considera-se apenas a produção final, excluindo bens intermediários. A balança comercial (exportações – importações) indica se há superávit (exportações > importações) ou déficit (importações > exportações).

O Produto Nacional Bruto (PNB) representa o valor total de bens e serviços finais produzidos pelos fatores de produção de propriedade de residentes de um país, independentemente de onde essa produção ocorra geograficamente. Diferentemente do PIB, que mede a produção dentro das fronteiras de um país, o PNB foca na produção dos nacionais, seja ela realizada no território doméstico ou no exterior.

A relação entre PNB e PIB é dada pela fórmula:

$$\text{PNB} = \text{PIB} + \text{Renda Líquida Recebida do Exterior (RLRE)}$$

Quando o PNB é maior que o PIB, significa que o país recebe mais renda do exterior do que envia (RLRE positiva). Quando é menor, como no caso do Brasil, indica que o país é remetente líquido de rendas para o exterior (RLRE negativa).

O PNB é útil para: Avaliar a capacidade econômica dos residentes de um país; Medir o grau de internacionalização da economia; Analisar a dependência de capital estrangeiro; Formular políticas de desenvolvimento econômico.

Sistema Financeiro

Sistema Financeiro: Conceito e Estrutura

Sistema Financeiro é o tipo de arquitetura econômica, de autoridade de um país, na qual a transferência de recursos ocorre entre diferentes agentes econômicos. Ele busca legalizar e fundamentar de forma prática o sistema de trocas econômicas envolvendo as instituições e mercados legalizados. Assim, o crescimento econômico e a estabilidade financeira se tornam mais sólidos em seu desenvolvimento.

O Sistema Financeiro Nacional é um setor regulatório no ambiente financeiro nacional. Ele é composto por conjuntos de instituições financeiras e de instrumentos que buscam viabilizar a transferência de recursos entre agentes econômicos deficitários e superavitários.

O Sistema Financeiro Nacional age de forma segmentada, a atividade de intermediação se conecta através de 4 subdivisões:

- 1 - Mercado monetário: papel-moeda e moeda escritural (conta-corrente)
- 2 - Mercado de crédito: fornece recursos para consumo de pessoas e empresas
- 3 - Mercado de capitais: captação de recursos de terceiros feito por empresas (mercado de ações e investimentos em títulos)
- 4 - Mercado cambial: compra e venda de moeda estrangeira

Até 1964 existiam 3 órgãos que cuidavam das funções e eram vistos como autoridades monetárias:

- 1 - Sumoc - Superintendência de Moeda e Crédito
- 2 - BB - Banco do Brasil
- 3 - Tesouro Nacional

A mudança se deu de acordo com reformas econômicas para reformas esse antigo Sistema Financeiro Nacional.

E, entre as medidas legislativas se destacam:

- 1 - Lei da Correção Monetária: padronizou a atualização monetária e os juros das dívidas cíveis, garantindo mais previsibilidade e segurança jurídica.
- 2 - Lei do Plano Nacional de Habitação: embasou a transferência e processos de aquisição de imóveis
- 3 - Lei da Reforma Bancária: definiu o conceito de políticas financeiras e instituições monetárias, bancárias e creditícias, e criou o Banco Central do Brasil.
- 4 - Lei 4.728/1965: mercado de capitais - estabeleceu as regras que regem o mercado de capitais, troca e formalização de títulos; criou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Se formos pensar no Sistema Financeiro Nacional como uma pirâmide, a sua ponta é formada por um subsistema normativo, no qual encontram-se entidades que definem e executam leis de:

1 - CMN - Conselho Monetário Nacional: mercados monetário, de crédito, de capital e cambial;

2 - CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados): de seguros, contratos de capitalização e fundos abertos de previdência aberta.

3 - CGPC - Conselho de Gestão da Previdência Complementar: previdência fechada.

O Conselho Monetário Nacional é o mais influente deles, por ser o órgão deliberativo máximo de todo o Sistema Financeiro Nacional. Ele formula a política econômica (monetária, creditícia e cambial) brasileira, procurando desenvolver condições favoráveis a desenvoltura econômica na economia nacional.

O CMN é composto atualmente pelo Ministro da Economia (presidente do CMN), pelo presidente do Banco Central do Brasil (BCB) e pelo Secretário Especial de Fazenda do Ministério da Economia.

Como principal entidade normativa do SFN sendo o CMN, nós também temos outros órgãos, como o CNSP, que é o Conselho Nacional de Seguros Privados, responsável por executar diretrizes e normas da política nacional de seguros privados; e também o CNPC, Conselho Nacional de Previdência Complementar, que funciona como um órgão regulador do regime de previdência complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Abaixo nessa hierarquia, temos os órgãos supervisores e reguladores do Sistema Financeiro Nacional. Eles regulamentam as diretrizes gerais fixadas pelas instituições normativas e fiscalizam o cumprimento das determinações estabelecidas pelas instituições sob sua supervisão.

São eles:

1 - BCB - Banco Central do Brasil: deve garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade. Ele deve executar a estratégia imposta pelo Conselho Monetário Nacional para manter a inflação sob controle, sendo sua secretaria executiva.

2 - CMV - Comissão de Valores Mobiliários: vinculada ao Ministério da Economia, é uma autoridade administrativa independente com função principal em regulamentar, desenvolver, controlar e fiscalizar o mercado de valores mobiliários no país. Ela deve estimular a formação de poupanças e suas aplicações em valores mobiliários; deve promover a expansão e o funcionamento eficiente e regular dos mercados de ações, estimular aplicações permanentes em ações do capital social de companhias abertas. Também deve combater modalidades de fraude e manipulação do mercado, e assegurar o acesso público a informações sobre valores mobiliários

negociados, além de fornecer informações sobre as companhias que os tenham emitido.

3 - SUSEP - Superintendência de Seguros Privados: é uma autarquia afiliada ao Ministério da Economia, responsável pelo mercado de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro. Ela executa a política definida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, fiscaliza a constituição, organização, funcionamento e operação das sociedades sob sua alçada, também atua para proteger a captação de poupança popular que se efetua por meio de operações de seguro, previdência privada, de capitalização e resseguro. Promove a estabilidade dos mercados sob sua jurisdição. E, por último e não menos importante, zela pela liquidez e solvência das sociedades que integram o mercado.

4 - Previc - Superintendência de Previdência Complementar: mais uma autarquia, que é vinculada ao Ministério do Trabalho e da Previdência. Ao contrário das agências reguladoras, seus diretores não têm mandato fixo e podem ser substituídos a qualquer momento pelo executivo. Ela fiscaliza e supervisiona as entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão) e da execução de políticas para o regime de previdência complementar operado pelas entidades fechadas.

Além desses órgãos, o Sistema Financeiro Nacional também conta com um subsistema operativo, que inclui instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades de intermediação financeira.

Assim, vale a classificação das instituições financeiras de acordo com as atividades que exercem:

1 - Bancária / Monetária: devem ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil para captar depósitos à vista, que se subdivide em:

1.1 - Banco Comercial: proporciona serviços visando o comércio de recursos para financiar a curto e a médio prazo, para pessoas, empresas, comércios, indústrias e terceiros em geral.

1.2 - Banco Múltiplo: constitui duas carteiras. Diferente do comercial, ele permite que o usuário faça múltiplas operações de aplicações financeiras em um mesmo CNPJ. Para que seja configurado como múltiplo, deve haver, no mínimo, duas carteiras, uma deve ser ou comercial ou de investimento. Esses bancos devem ser obrigatoriamente organizados em forma de Sociedade Anônima.

1.3 - Caixa Econômica Federal: banco comercial que desempenha um papel fundamental na economia do país, atuando como um banco comercial com foco em programas e projetos sociais.

1.4 - Bancos Cooperativos: bancos comerciais ou múltiplos cujo titular do controle acionário é uma cooperativa central de crédito (como Sicredi e Sicoob).

1.5 - Cooperativas de crédito: instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo de seus produtos e serviços.

E, em instituições que compõem o SFN e que são não monetárias ou não bancárias, mas que estão sujeitas à regulação do Banco Central do Brasil, como o banco de câmbio, as agências de fomento, o banco de desenvolvimento, a sociedade de crédito, financiamento e investimento, a sociedade de crédito imobiliário, a sociedade de crédito ao microempreendedor e à empresa de pequeno porte, a sociedade de arrendamento mercantil (leasing), a associação de poupança e empréstimo, a companhia hipotecária, as corretoras de valores mobiliários, bancos de investimentos (ações, CDBs, Títulos, Letras de Câmbio, Debêntures), seguradoras etc.

Além dessas instituições, também existem aquelas que operam no SFN bastante conhecidas, como:

- 1 - Administradora de consórcios
- 2 - Bolsas de valores (atualmente em operação no Brasil, a B3 S.A - Brasil, Bolsa e Balcão
- 3 - Corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários
- 4 - Instituições de pagamentos que não compõem o SFN, mas são reguladas e fiscalizadas pelo BCB (que são, numericamente no último relatório de 2020, feito pelo BCB, 1487 instituições atuantes).

Referências

Macroeconomia:

INFOMONEY. O que é Macroeconomia e como impacta os investimentos. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/macroeconomia/>. Acesso em: 19 mai. 2025.

EMPIRICUS. Macroeconomia: Entenda o Conceito e os Principais Indicadores dessa área da economia. Disponível em: <http://www.empiricus.com.br/explica/macroeconomia/>. Acesso em: 19 mai. 2025.

RODRIGUES, Natalia. O que é Macroeconomia: Descubra a importância, objetivos e indicadores. Disponível em: <https://cmcapital.com.br/blog/macroeconomia/>. Acesso em: 19 mai. 2025.

PIB e PNB

PIB:

Khan Academy. Disponível em:
<<https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/macroeconomics/macroeconomics-macro-economic-indicators-and-the-business-cycle/macros-the-circular-flow-and-gdp/a/measuring-the-size-of-the-economy-gross-domestic-product-cnx>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto - PIB | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>.

PNB:

PNB — Manual de Comunicação. Disponível em:
<<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/pnb>>.

Qual a diferença entre PIB e PNB? Disponível em:
<<https://brasilescola.uol.com.br/economia/qual-diferenca-entre-pib-pnb.htm>>.

Sistema Financeiro

Sistema Financeiro. Disponível em:
<<https://regulacaoemnumeros-direitorio.fgv.br/sistema-financeiro>>.

Santander - Blog. Disponível em:
<<https://www.santander.com.br/blog/o-que-e-mercado-de-capitais>>.

Lei no 14.905/2024: Correção Monetária em Débitos Judiciais e Juros. Disponível em:
<<https://juridico.ai/direito-civil/lei-14905-correcao-monetaria-debitos-judiciais-juros>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

L4380. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/CCivil_03/Leis/L4380.htm>.

Sobre - Banco Central do Brasil - Organizações - Portal de Dados Abertos do Banco Central do Brasil. Disponível em:
<<https://dadosabertos.bcb.gov.br/organization/about/banco-central>>.

L4898. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4898.htm>.

Banco Central do Brasil. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pre/composicao/bc.asp>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

SILVA, L. O que são bancos múltiplos? Disponível em:
<<https://blog.professorlucassilva.com.br/artigo/o-que-sao-bancos-multiplos>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

DOS, C. **Instituição financeira estatal brasileira**. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Caixa_Econ%C3%B4mica_Federal>.

O que é uma instituição financeira e quais tipos existem? Disponível em:
<<https://exame.com/invest/guia/o-que-e-uma-instituicao-financeira-e-quais-tipos-existem/>>.

Um portal para aprender tudo sobre o mercado financeiro | BTG Pactual. Disponível em:
<<https://content.btgpactual.com/blog/investimentos/titulos-privados>>. Acesso em: 21 maio.
2025.

Debêntures - o que é, significado e definição | Bora Investir. Disponível em:
<<https://borainvestir.b3.com.br/glossario/debentures/>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

REIS, T.; REIS, T. **O que é Letra de Câmbio e como funciona esse título de renda fixa?**
Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/letra-de-cambio/>>. Acesso em: 21 maio. 2025.